

*A poesia brota  
do Cerrado,  
lírica e telúrica,  
como as flores  
do ipê florescem  
na Primavera*

*Amo o quê há de  
ambíguo num  
porto de mar, que  
convida a partir e  
ensina a ficar...*

Cassiano Nunes

**DF  
LETRAS**

**A REVISTA CULTURAL DE BRASÍLIA**

ANO IV

Nº 39/43

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**IMPRESSO**

CONTRATO Nº 3956/91  
ECT/CÂMARA LEGISLATIVA/DF  
UP: AC/CÂMARA LEGISLATIVA

# JORGE AMADO

*“Brasília é muito mais que um núcleo populacional.*

*Brasília significa a consciência que os brasileiros têm da importância de sua*

*Pátria, da grandeza de sua Pátria, do futuro de sua Pátria.*

*Fui um dos primeiros a apoiar Brasília.*

*Tenho grande vaidade disso. Quando falam em Brasília, digo: minha cidade.”*

## Cidadão brasileiro, cidadão do mundo...



**J**orge Amado, 85 anos, 66 dos quais dedicados à Literatura, é uma referência da nossa “baianidade” que retrata a mais homogênea mistura da alma e da raça brasileira. Índios, brancos e negros, no caldeirão da miscigenação, com leves pitadas de outras culturas mais exóticas. Seus “Nacibs”, seus arianos compradores de cacau estão interagindo com orixás, guias, espíritos das florestas e santos católicos. O que falar sobre Jorge Amado? Tudo ou quase tudo já foi dito e escrito.

Amado é reverenciado por toda a Bahia. Sua casa em Salvador é ponto turístico. No Pelourinho criaram a “Casa de Jorge Amado”, um centro cultural, como não podia deixar de ser. Só falta virar verbete em dicionário. A Bahia é Jorge Amado ou vice-versa? Ah! Jorge é Brasil. Amado! A Câmara Legislativa do Distrito Federal, por proposta do deputado distrital Wasny de Roure, resolveu homenagear este grande escritor brasileiro concedendo a Jorge Amado o título de Cidadão Honorário de

*Brasília, no dia 15 de setembro de 1997. Em sessão especial presidida pela deputada Lucia Carvalho, com as presenças do governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, da vice-governadora Arlete Sampaio, além de outras autoridades, intelectuais e demais parlamentares da casa, a simplicidade de Jorge Amado e seu amor à cidade, ao lado da esposa e também escritora Zélia Gattai, deram a tônica do evento. "Fui um dos primeiros a apoiar Brasília. Tenho vaidade disso. Quando falam em Brasília, digo: minha cidade. Hoje, cidade de todos nós", agradeceu, durante a entrega do título, acrescentando que "é uma grande honra, uma grande alegria estar aqui neste dia de hoje. Foi um dia pelo qual esperei", enfatizou. Jorge Amado é unanimidade nacional, leitura obrigatória e um dos melhores escritores da Língua Portuguesa.*



O governador Cristovam (E), a presidente da CLDF, Lucia Carvalho, e o deputado Wasny de Roure entregam o diploma a Jorge Amado

## Autor da proposta: deputado Wasny de Roure

Falar sobre a vida e a importância literária de Jorge Amado seria redundância neste momento. O que dizer deste célebre escritor, conhecido e reconhecido em todos os meios literários? O que dizer deste intelectual baiano, mercedadamente louvado e festejado em todo o Brasil?

O que dizer deste artista maior da palavra escrita, consagrado nos círculos literários mundiais? O que dizer sobre escritor tão popular, se tudo já foi dito e redito, cantado e decantado?

Disseste um dia que a luta do cacau fez de ti um escritor. Eu diria: a vida fez de ti um escritor. A vida que soubeste e sabes viver intensamente. A vida de que adoras participar, como disseste em certa entrevista.

E tua vida, Jorge Amado, é a tua obra. Nela sentimos o sabor de tua infância, pisando o chão baiano sob a sombra dos pés de cacau da fazenda Auricídia. Nela, vemos o menino Jorge correndo pelas ruas de Ilhéus, observando atento a sangrenta luta pela posse das terras cacauzeiras, tentando apreender o feito da sociedade, captar os lances históricos e entender os mecanismos políticos da região.

Na tua obra, vemos o humor e a graça da sátira social, o teu compromisso político, a tua ideologia, a opressão do Estado Novo, a perseguição política, as agruras da prisão por motivos ideológicos, a tua ânsia por liberdade, no plano pessoal e social, ânsia esta que é de todos nós; na tua obra, vemos o teu grito em favor dos oprimidos; a denúncia da exploração do homem pelo homem, numa sociedade de feições medievais e feudais; vemos o sofrimento dos trabalhadores, massacrados pelo poder do capital; vemos, na tua obra, não só o lado ruim ou a interminável batalha da vida: vemos o lirismo do sentimento, a alegria do povo, o lado pitoresco e exótico da Bahia de todos nós; vemos a esperança que nunca morre, o amor que renasce, os prazeres da vida, a plenitude do ser humano.

Jorge Amado fez da Literatura a grande voz que se levanta em prol dos perseguidos, dos menos privilegiados, dos explorados; fez da Literatura o instrumento máximo para denunciar as injustiças sociais, a desigualdade econômica, a arbitrariedade dos detentores do poder. Sua obra rasgou as fronteiras da Bahia e do Brasil, tornando-se universal.

### AS OBRAS

- Cacau
- São Jorge dos Ilhéus
- Terras do Sem Fim
- Capitães da Areia
- O País do Carnaval
- Mar Morto
- Jubiabá
- Seara Vermelha
- Gabriela, Cravo e Canela
- Os Subterrâneos da Liberdade
- Navegação de Cabotagem
- Tereza Batista Cansada de Guerra
- Tieta do Agreste - entre tantas outras



# Presidente da CLDF deputada Lucia Carvalho

"Jorge Amado fez parte de minha vida - acho que cada um, em seu discurso, falou um pouco disso. Vim para Brasília em 1972 e o primeiro emprego que tive foi para montar uma biblioteca no SESI - foi quando conheci Jorge Amado. Até então, a formação escolar - e acho que ainda é assim, porque percebo que dos meus filhos são cobradas leituras de José de Alencar e Machado de Assis - não solicitava a leitura lírica, a leitura em prosa, suave e gostosa, de Jorge Amado, ou era muito pouco solicitada. Então, conheci a coleção de Jorge Amado em 1973, com o lançamento do livro "Tereza Batista Cansada de Guerra" - um livro que me marcou porque o conheci nesta fase.

Como você disse que veio aqui para receber este título e que ouviu discursos - embora estivesse preparado para eles, e "tem quem goste" - acho que todos nós falamos de coração, como seus filhos e como pessoas que admiram o seu trabalho. Quero deixar registrado aqui o que disse um amigo seu, Jean Paul Sartre, sobre sua pessoa: "Jorge Amado é um escritor homem livre que se dirige a homens li-

vres e só pode ter um tema: a liberdade". Jean Paul Sartre, seu amigo, o saudou com essa pequena dedicatória e perfil traçado.

Não poderia deixar de dizer também, Jorge, que Zélia Gattai sempre esteve presente entre nós e a conhecemos como um estouro, quando seu livro "Anarquistas, graças a Deus" foi apresentado em novela na televisão, mostrando toda a luta e garra dos imigrantes italianos no Brasil e resgatando uma parte da história da minha família, que é do Paraná e daquela região do Sul de São Paulo, e são italianos. A partir daquele momento, Zélia também passou a ser incorporada na minha vida cotidiana como uma grande escritora. Acho que ela é parte de todos nós.

Em nome de toda a família brasileira, nós agradecemos a presença de vocês aqui. Esperamos que este título sirva para lembrar que Brasília tem uma Câmara Legislativa que há sete anos vem construindo a cidadania - que é ainda criança, que tem erros e acertos - e tem a honra, hoje, de tê-lo como Cidadão Honorário".



**Jorge Amado e a esposa, escritora Zélia Gattai, receberam o carinho do povo de Brasília**

## FRASES

***"Jorge Amado, que tem marcado a história do Brasil com seus escritos e obras, deixa para as gerações futuras um legado histórico de grande relevância para todos nós"***

**Deputado  
Peniel Pacheco**

***"Jorge Amado dedicou toda a sua vida à magia da escrita; é necessário reconhecer aquele que levou para o resto do mundo a nossa verdadeira cara, aquele que conseguiu colocar no planeta Terra o jeito de ser brasileiro"***

**Deputado  
Miquéias Paz**

***"Jorge Amado, os seus livros permitem que naveguemos e entremos de coração na história dos outros, em outro tempo e espaço"***

**Deputado  
César Lacerda**

***"Jorge Amado, no dizer de Dorival Caymmi, é um amigo, contagiante, bom conselheiro, alegre, apreciador de anedotas e, ao mesmo tempo, sério e austero. Esse é o nosso querido Jorge Amado, o maior escritor brasileiro do nosso tempo!"***

**Deputado  
Tadeu Filippelli**

***“Eu fui a favor de Brasília desde o começo.***

Quando Juscelino pensou em fazer a Capital do País no centro geográfico do Brasil, houve muita oposição dos privilegiados do Rio de Janeiro e de São Paulo, que temiam perder aqueles pólos de importância. No princípio, não foi fácil. Eu me enviaço por ter sido um dos primeiros que apoiaram a idéia de Brasília, um dos primeiros que compreenderam a importância daquilo que Juscelino propunha.

Bati-me por Brasília e não foi fácil. Estou muito em casa, estando aqui. Estou em minha casa. Esta cidade nós construímos sabendo o que queríamos e o que iríamos fazer. Esta cidade tem uma importância enorme para cada um de nós, para todo o Brasil e para todos os brasileiros.

Brasília tão rapidamente conquistou o seu lugar e se impôs ao Brasil. Tão rapidamente Brasília passou a fazer parte do que há de mais importante, culturalmente falando, de nossas vidas. É de nós todos a consciência de que a criação de Brasília foi fundamental para o desenvolvimento do Brasil; foi fundamental para que não nos restringíssemos àquela coisa pequena, mínima e reduzida a que estávamos habituados.

De repente, chegou alguém e cravou no centro geográfico do País a idéia da sua grandeza.



***Jorge Amado veio à Câmara Legislativa do DF receber o título de Cidadão Honorário de Brasília***

Brasília é muito mais que um núcleo populacional. Brasília significa a consciência que os brasileiros têm da importância de sua Pátria, da grandeza de sua Pátria, do futuro de sua Pátria.

Como disse, fui um dos primeiros a apoiar Brasília. Tenho grande vaidade disso. Quando falam em Brasília, digo: minha cidade. Hoje é a cidade de todos nós, mas houve um momento em que alguns poucos homens, à frente dos quais Juscelino Kubitschek, tiveram de



lutar de uma forma violenta para que se implantasse na consciência do País essa verdade.

Eu quero dizer muito obrigado a todos os que aqui vieram, a todos os que me honraram com sua presença; dizer muito obrigado pelas palavras exageradas que aqui foram pronunciadas a meu respeito - mas é um exagero de amizade. Não podemos colocar um freio à amizade. E quando a amizade fala, nós pensamos que é verdade.

Muito obrigado. Para mim, é uma grande honra, uma grande alegria estar aqui neste dia de hoje. Foi um dia pelo qual esperei. Eu sabia que havia de suceder a vitória desta cidade, que havíamos de triunfar em nosso empenho de dar ao Brasil uma idéia de sua grandeza, de sua beleza, de sua universalidade.

Brasília é uma cidade nova, plantada por nós. Não vem crescendo aos poucos, como as demais, de raízes as mais diversas; veio de idéias de cada um, de conceitos; veio da vontade de dar à nossa Pátria uma proposição digna dela.”